

Sempre é tempo de transformação

Professor Doutor Gildo Volpato – Reitor da Unesc

Nesta época do ano, da Páscoa Cristã, é importante trazermos uma reflexão a respeito da renovação, ressaltando a universalidade dos valores humanos relativos à paz e à fraternidade humanas em todas as culturas, independentemente da religião. Cristianismo, Islamismo, Hinduísmo, Budismo, Xamanismo e tantas outras, todas em sua origem semeiam a melhoria do ser humano e do mundo.

Ainda que estejamos em Estado laico, e mesmo que na academia científica, particularmente, tenhamos outro jeito de olhar e sustentar o mundo, não há como negar a importância histórica dessa instituição milenar chamada cristianismo e das religiões na história da humanidade. Não obstante todas as suas subdivisões internas e paradoxos, a mensagem central de sua origem é um ideal a ser perseguido e infinitamente oportuno, num mundo tomado pela ganância, corrupção, indiferença, violência e banalização da vida e dos valores humanos.

Mesmo valorizando e reconhecendo a importância de todo o desenvolvimento científico e tecnológico, nunca precisamos tanto de um olhar sobre os valores humanos, a inteligência emocional e a espiritualidade, embora esta possa prescindir de religiosidade. Quero hoje me referir à feliz e oportuna concepção da Campanha da Fraternidade, sempre lançada no início da Quaresma, que coroa as festividades e reflexões desta época cristã na Páscoa. Neste ano, seu tema é “Casa comum, nossa responsabilidade” e seu lema bíblico apoia-se em Amós 5,24, que diz: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”.

A Campanha tem como objetivo “assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”. As reflexões sobre o saneamento básico demonstram que esse é um direito humano fundamental e, como todos os outros direitos, requer a união de esforços entre sociedade civil e poder público no planejamento e na prestação de serviços e de cuidados. Por isso é uma Campanha Ecumênica, pois a questão do Saneamento afeta não apenas católicos, mas todas as pessoas, independentemente da fé que professem. O abastecimento de água potável, o esgoto sanitário, a limpeza urbana, o manejo de resíduos

sólidos, o controle de meios transmissores de doenças e a drenagem de águas pluviais são medidas necessárias para que todas as pessoas possam ter saúde e vida dignas. Por essas razões, há que se ter em mente que “justiça ambiental” é parte integrante da “justiça social”.

Estudos estimam que morre uma criança a cada 3 minutos por não ter acesso à água potável, por falta de redes de esgoto e por falta de higiene. Crianças com diarreia comem menos e são menos capazes de absorver os nutrientes dos alimentos, o que as torna ainda mais suscetíveis a doenças relacionadas às bactérias. O problema se agrava, pois as crianças mais vulneráveis à diarreia aguda também não têm acesso a serviços de saúde capazes de salvá-las.

Ampliando a questão da saúde para todas as faixas etárias, em 2013, segundo o Ministério da Saúde (DATASUS), foram notificadas mais de 340 mil internações por infecções gastrointestinais no país. Se 100% da população tivesse acesso à coleta de esgotos sanitários, haveria uma redução em termos absolutos de 74,6 mil internações. Os últimos dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico – base 2013) mostram que pouco mais de 82% da população brasileira têm acesso à água tratada. Mais de 100 milhões de pessoas no país ainda não possuem coleta de esgotos e apenas 39% desses esgotos são tratados, sendo despejado diariamente na natureza o equivalente a mais de 5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento.

Com base nisso, podemos não apenas refletir acerca das interdependências entre todas as dimensões da sociedade – justiça social, saúde, qualidade de vida, espiritualidade, etc., mas agir e exigir ações concretas que garantam esse direito e melhoria à vida das pessoas.

Com a Missão Institucional da Unesc de “Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”, fazemos eco a essa campanha. Feliz Páscoa!

**Os dados e informações deste artigo foram baseados nos textos do site <https://spirandiopadre.wordpress.com/cf-2016-tema-casa-comum-nossa-responsabilidade-lema-quero-ver-o-direito-brotar-como-fonte-e-correr-a-justica-qual-riacho-que-nao-seca/>*